

Ata da 26ª Reunião Ordinária do Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI)

Data: 05 de outubro de 2005

Horário: 10:00h às 17:00h

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, Sala dos Conselhos

I. Presentes (Anexo I)

I.1. Membros do Comitê

Marcelo de Carvalho Lopes – MCT/Secretário Executivo do CATI
Augusto César Gadelha Vieira – MCT – Suplente
Manuel Fernando Lousada Soares – MDIC
Paulo Roberto Tosta da Silva – FINEP – Suplente
Carlos Henrique Cabral Duarte – BNDES
José Carlos De Luca – Setor Empresarial (ASSESPRO)
Alexandre José Beltrão Moura – Setor Empresarial (SOFTEX) – Suplente
Anderson Jorge de Souza Filho – Setor Empresarial (ABINEE) – Suplente
Sérgio Bampi – Comunidade Científica (UFRGS) – Suplente

I.2. Equipe Técnica e Convidados

Aldo Pinheiro da Fonseca – MCT/SETEF
Alisson Alexandre Araújo – MCT/SETEF
Alessandra de Moura Brandão – MCT/SEPIN
Francisco Silveira dos Santos – MCT/SEPIN
Luciane Lopes Siqueira de Castro – MCT/SEPIN
Paulo Müller – CNPq
Jackson Maia – CNPq
Janaina Prevot – FINEP
Carlos Alberto Schneider – UFSC
Irineu Govêa – ABINEE
Maria Ângela do Rêgo Barros – ABINEE
Nelson Ninin – ABINEE
Ruy de Salles Cunha – ABINEE

II. Proposta de Pauta da Reunião (Anexo II)

III. Lista de material entregue (Anexo III)

IV. Andamento da reunião

1. Apreciada e aprovada a ata da reunião anterior, **Aldo Pinheiro da Fonseca** apresentou o *Balanço da contratação dos projetos e da execução de recursos do CT-Info em 2005* (Anexo IV). **Carlos Henrique Cabral Duarte** perguntou se as rubricas taxa de administração e despesas operacionais estavam previstas em lei. **Paulo Roberto Tosta** explicou que os 5 % previstos para despesas operacionais constavam no Decreto 3.800, de 20/04/01, e que os 2 % da taxa de administração estavam previstos no Decreto 1.808, de 07/02/96. **José Carlos De Luca** lembrou que, com a implantação do novo modelo de gestão dos fundos setoriais, a definição era de que 50 % dos recursos seriam destinados às Ações Transversais e 50 % às Ações

Verticais. Pediu que ficasse registrado que, no entanto, tanto em 2005 quanto em 2006, a previsão era de que os recursos para as Ações Transversais seriam superiores aos para as Verticais, o que era bastante preocupante. **Sérgio Bampi** lembrou que o CATI havia discutido a proposta de alocação de R\$ 3.000.000,00 para ações de nanotecnologia, mas que havia feito recomendações relativas à alteração da destinação de parte desse dinheiro, sobre a qual, no entanto, não havia recebido resposta do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais. **José Carlos De Luca** solicitou que o MCT e suas agências estudassem uma maneira de operacionalizar os recursos do CT-Info, na medida do possível, no regime de fluxo contínuo, o que auxiliaria bastante as empresas no planejamento de suas ações.

2. Em seguida, **Aldo Pinheiro da Fonseca** apresentou a *Estimativa dos recursos do CT-Info disponíveis para 2006* (Anexo V). **José Carlos De Luca** solicitou que fosse informado, posteriormente, a quantidade de recursos dos Fundos Setoriais depositados na reserva de contingência desde sua criação.
3. **Marcelo de Carvalho Lopes** fez, então, o informe sobre o andamento do *Projeto de Capacitação de Recursos Humanos para Software*. Informou que o CATI já havia encomendado, à SOFTEX, por meio da FINEP, um estudo preparatório ao projeto, no valor de R\$ 200.000,00 e que, além disso, já se havia conseguido discutido a possibilidade de apoio com CAPES, CNPq, SENAI, SEBRAE e MEC. **José Carlos De Luca** pediu permissão para divulgar o projeto durante o próximo ENESI.
4. **Marcelo de Carvalho Lopes** ausentou-se da reunião e passou a coordenação dos trabalhos a **Paulo Roberto Tosta**. Em seguida, **Alessandra de Moura Brandão** apresentou a *Situação das Instituições de Ensino e Pesquisa e das Incubadoras que submeteram pleito de credenciamento até 27 de setembro* (Anexos VI e VII). **Alexandre José Beltrão Moura** solicitou que, quando as primeiras incubadoras fossem credenciadas de acordo com os novos critérios, isso fosse amplamente divulgado. Pediu que todas as matérias preparadas pela Assessoria de Imprensa do MCT sobre o CATI fossem repassadas aos membros do Comitê, para que pudessem disseminá-las em suas instituições de origem e em outros fóruns de que participam. **Paulo Roberto Tosta** observou que, de maneira geral, as atividades do CATI tinham pouca divulgação e que esse aspecto poderia ser melhorado. **Alessandra de Moura Brandão** informou que a CGTI entregaria, nos próximos dias, o *Sistema de Informações do CATI* e que a expectativa era de que o fluxo de informação entre os membros do Comitê melhorasse. **Paulo Roberto Tosta** disse que o CATI precisaria realizar avaliação do impacto da aplicação dos recursos do CT-Info e que a divulgação desses resultados seria uma das formas de dar publicidade às atividades do Comitê.
5. **Sérgio Bampi** apresentou a *Solicitação de cota adicional de bolsas para o PNM Design* (Anexo VIII). O CATI decidiu aprovar a proposta de cota adicional de bolsas para o PNM Design conforme tabela apresentada, englobando os anos de 2005, 2006 e 2007.
6. **Carlos Alberto Schneider** fez a apresentação *Sistemática de Fomento Associada a Programas Prioritários* (Anexo IX). **Carlos Henrique Cabral Duarte** explicou que os Programas Prioritários existentes tinham características específicas e diferenciadas entre si e perguntou como seriam encaixados no modelo proposto. **José Carlos De Luca** propôs que, além dos ICT, entidades representativas do setor empresarial pudessem também propor programas ou projetos mobilizadores. **Carlos Henrique Cabral Duarte** disse que, além da unidade executora, seria necessário contemplar a existência de uma unidade gestora, que não precisaria ser, necessariamente, uma instituição de ensino e pesquisa, mas deveria ter personalidade jurídica própria e ser sem fins lucrativos. **Marcelo de Carvalho Lopes** solicitou que o grupo responsável

preparasse a proposta do Programa Prioritário sobre manufatura eletrônica e que, quando essa proposta fosse trazida ao CATI, se retomasse o tema ora apresentado por Carlos Alberto Schneider.

7. **Francisco Silveira dos Santos** fez a apresentação *O que é tecnologia nacional* (Anexo X). Ficou decidido que a Secretaria Executiva do CATI encaminharia o documento aos membros do CATI, os quais enviariam sugestões de alteração por e-mail.
8. Em seguida, **Nelson Ninin** fez a apresentação *Situação da Automação Industrial no Brasil* (Anexo XI). **Irineu Govêa** apresentou a *Situação da Automação Comercial e da Automação Bancária no Brasil* (Anexos XII e XIII). **Marcelo de Carvalho Lopes** propôs que a ABINEE elaborasse um plano de apoio ao setor de automação e o submetesse ao CATI. Sugeriu que se formasse um grupo de trabalho para discutir automação, abordando temas como PPB, questão tributária, recursos para pesquisa, viabilidade de exportação etc. **Paulo Roberto Tosta** sugeriu que o resultado do trabalho desse grupo fosse levado ao Ministro Sérgio Rezende para ser encaminhado ao Conselho de Desenvolvimento Industrial. **Marcelo de Carvalho Lopes** solicitou que os membros do CATI enviassem, por e-mail, propostas de temas para grupos de trabalho e de nomes de pessoas para compô-los.
9. Com relação à discussão sobre as *Ações Transversais 2006*, **Marcelo de Carvalho Lopes** solicitou que todas as propostas recebidas pela Secretaria Executiva do CATI fossem enviadas por e-mail aos membros e que esses se manifestassem sobre elas eletronicamente.
10. Tendo sido definidos esses assuntos, **Marcelo de Carvalho Lopes** agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

De acordo,

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Setor Empresarial

Setor Empresarial

Comunidade Científica